

**museu de arte moderna do rio de janeiro**

Durante março passado, quase todo o Bloco de Exposições do MAM esteve ocupado por uma feira promocional de empresas publicitárias. Diante disso, apenas uma exposição foi realizada: a retrospectiva que comemorou os **25 anos da criação e funcionamento do Ateliê Infantil.**



*Ivan Serpa/Formas em Evolução/1952*  
*Acervo MAM*

Coincidindo com a reabertura dos cursos, a exposição apresentou mais de 100 trabalhos de ex-alunos e alunos, atualmente orientados por Georgette Melhem e Carli Moore Portela, organizadoras da mostra.

**abril de 1977**

**avenida beira-mar caixa postal 44**  
**end. teleg. museuarmo**  
**tel.: 231-1871**  
**rio de janeiro**  
**brasil**

Simultaneamente à exibição dos trabalhos realizados pelos alunos, o Museu montou uma pequena exposição das obras de **Ivan Serpa** pertencentes ao acervo.

Uma homenagem ao pintor que fundou e que, até 1973, esteve a frente do Ateliê Infantil.

#### Acervo/Exposição das Novas Peças

Em abril, o MAM estará expondo as novas aquisições que foram recentemente incorporadas ao acervo. São obras de 20 artistas brasileiros, de diferentes gerações, que, até então, não constavam do seu patrimônio artístico e impediam que o Museu melhor documentasse alguns dos mais recentes rumos da arte brasileira.

Esses trabalhos — selecionados pelo Conselheiro do MAM, Gilberto Chateaubriand — foram adquiridos com a verba recebida, em novembro último, da Fundação Nacional de Arte (FUNARTE), órgão do Ministério da Educação e Cultura.

Os artistas cujos trabalhos passaram a integrar o acervo são Cildo Meireles (ambiente em madeira), Farnese de Andrade (montagem em madeira), Roberto Magalhães (pintura), Waltércio Caldas Júnior (dois objetos), Anna Bella Geiger (série de quatro desenhos), Gastão Manoel Henrique (escultura e relevo), Ivan Freitas (pintura), Edival Ramosa (objeto), Sérgio Camargo (escultura em madeira), Mira Schendel (série de 12 desenhos), Norberto Nicola (tapeçaria), Jacques Douchez (tapeçaria), Carlos Eduardo Zimmermann (desenho), Antônio Henrique Amaral (pintura), Victor Brecheret (escultura em bronze), Arlindo Daibert Amaral (desenho), Emmanuel Araújo (relevo em madeira), Antônio Maia (pintura), Luís Gregório (desenho), Roberto Vieira (pintura).

Inauguração no dia 15 de abril, às 18.30 horas.  
Até o dia 8 de maio.

#### Arlindo Daibert Amaral/Desenhos

Mineiro de Juiz de Fora, Arlindo Daibert Amaral nasceu em 1952 e vem expondo o seu trabalho regularmente desde 1972, inclusive no Rio, onde se vai tornando conhecido.



Arlindo Daibert Amaral/série *Gran Circo*  
*Alegria de Viver*/1976

Em sua atual exposição no MAM, estará apresentando 61 desenhos a lápis, de sentido fantástico e crítico, que



---

das Américas de Luís Rosemberg Filho, **Crueldade Mortal** de Luís Paulino dos Santos, **As Três Mortes de Solano** de Roberto Santos, **Encarnação** de Rose Lacrete, **Di Cavalcanti** de Glauber Rocha, **Ibraim de Subúrbio** de Astolfo Araújo e Cécil Thiré, **À Flor da Pele** de Francisco Ramalho Júnior, **Iracema** de Jorge Bodanzky, e outros mais.

#### **Visitas Guiadas ao MAM**

A Monitoria do Museu de Arte Moderna atende a grupos de, no máximo, 60 pessoas, desde que as visitas sejam marcadas com cinco dias de antecedência. Essas visitas, cuja entrada é franca, são orientadas por monitores-guias que prestam o máximo de informação a respeito das mostras apresentadas e da atividade cultural do Museu.

Os dias reservados para as visitas guiadas vão de terça a sexta-feira, das 14 às 17 horas.  
Telefone 231-1871, ramal 18.

#### **O que o Museu oferece aos Sócios**

Convite para todas as inaugurações (a pedido do sócio), conferências e outras iniciativas culturais do Museu;

Entrada gratuita nas exposições, mediante apresentação da carteira de sócio com o pagamento atualizado;

Direito de inscrever-se, com redução da taxa de matrícula, em todos os seus cursos;

Abatimento na compra de entrada para os filmes exibidos na Cinemateca e para os espetáculos da Sala Corpo/Som;

Prioridade na compra e abatimento de 10% na aquisição de obras de arte em exposição;

Diferença de 20% nas despesas do restaurante.

---

Composição e clichês: **cortesia AGGS**  
Impressão: **MAM**

**ano III**

pertencem respectivamente às séries: Cartas, Ofício de Trevas, Alice no País das Maravilhas e Gran Circo Alegria de Viver.

Inauguração no dia 5 de abril, às 18.30 horas. Até o dia 1.º de maio.

#### Lívio Abramo/Gravuras e Desenhos

A exposição, que integrou uma das Salas Especiais da última Bienal Nacional de São Paulo, obteve o Grande Prêmio de Crítica da Associação Paulista de Crítica de Arte em 1976. É composta de 500 obras e tem caráter retrospectivo, abrangendo os 50 anos de atividade do gravador paulista.



Lívio Abramo/xilogravura/1951

Lívio Abramo nasceu em 1903 e, juntamente com Oswaldo Goeldi, foi um dos renovadores da moderna gravura brasileira, valorizando-a internacionalmente em termos de linguagem. Desde 1962, dirige em Assunção, Paraguai, o Setor de Artes Plásticas e Visuais do Centro de Estudos Brasileiros do Ministério das Relações Exteriores.



Lívio Abramo/xilogravura/1954  
Acervo MAM

No MAM, a exposição será acrescida de mais 70 desenhos sobre o Rio de Janeiro na década de 50. Inauguração no dia 14 de abril, às 18.30 horas. Até o dia 14 de maio.

#### Horário de Visita às Exposições

de terça a sábado, das 12 às 19 horas  
quinta-feira, das 12 às 22 horas  
domingo, das 14 às 19 horas

#### Sala Corpo/Som Programação de Abril

de 28 de março a 3 de abril  
**Egberto Gismonti** e o Conjunto Academia de Dança, na sala A, às 21 horas

de 4 a 10 de abril  
**Chaski** — conjunto de rock, na sala A, às 21 horas

de 11 a 17 de abril  
**Vimana** — conjunto de rock, na sala A, às 21 horas

de 18 a 24 de abril  
**Graziela Figueroa** — apresentação de dança, na sala A, às 21 horas

de 25 de abril a 1.º de maio  
**Ednardo** — na sala A, às 21 horas

de 18 de março a 1.º de maio  
**Uma Prece para N. S. das Graças ou Coragem, Antes que nos Fechem Aqui Dentro** — peça teatral produzida por Tahis Portinho, na sala B, às 21 horas

#### Cartazes de Cinema Filmes da Alemanha Federal

Uma exposição gráfica de cartazes de cinema originários da Alemanha Federal estará sendo apresentada paralelamente à exibição de filmes representativos de diversas épocas do cinema alemão. Os cartazes são assinados por Hans Hillmann, Hans Michel, Gunther Kieser, Isolde Monson-Baumgart, Margrit & Peter Sickert.

A seleção de filmes incluirá obras de Pabst, Murnau, Wiene, Fleischmann e Schoendorff, entre outros. Organização da Cinemateca, em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

#### Neo-Realismo Italiano

Nova revisão do cinema neo-realista italiano. Algumas obras essenciais para a compreensão deste importante movimento serão novamente exibidas no Rio, pela primeira vez após seu lançamento comercial há mais de 30 anos. Entre elas, **Vitimas da Tormenta** (Sciuciá) de Vittorio de Sica, de 1946, e **Quando o Coração Manda** (Quattro Passi fra le Nuvole) de Alessandro Blasetti, de 1942.

A programação final será anunciada pela imprensa. Organização da Cinemateca, em colaboração com o Instituto Italiano di Cultura.

#### Perspectiva 77 na Cinemateca do MAM

Pelo quinto ano consecutivo, a Cinemateca promoveu, em março último, a série **Perspectiva**, com filmes brasileiros inéditos apresentados e debatidos com seus realizadores. São os prováveis lançamentos do ano, tanto no circuito comercial quanto no florescente circuito paralelo. A seleção que fez parte de **Perspectiva 77** pretendeu dar uma visão ampla das diversas tendências em desenvolvimento dentro do cinema brasileiro, refletindo diferentes concepções de produção e realização. Cada filme foi debatido pelo público com o realizador e membros da sua equipe.

Entre os filmes programados estavam: **Aleluia**, **Gretchen** de Silvio Back, **Nenen Bandalho** de Emílio Fontana, **Seis Dias de Ouricuri** de Eduardo Coutinho, **A Morte das Veias do Recôncavo** de Guido Araujo, **Feminino Plural** de Vera Figueiredo, **A Surtina**